

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS  
22:00 HORAS.

---

ATA Nº 067 - “B”

PRESIDENTE - DEPUTADO RIVA  
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO HUMBERTO BOSAIPO  
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO JAIR MARIANO

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Extraordinária, convocada com a finalidade específica de apreciação de Projetos de Lei do Poder Executivo, Projetos de Lei de iniciativa dos Srs. Deputados, bem como Indicações, Requerimentos e Moções.

Solicito ao Sr. 2º Secretário que proceda à leitura da Ata.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Não há Ata a ser lida, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Sr. Presidente, não há Expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente (PAUSA). Não havendo orador inscrito, passemos à Ordem do Dia.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 92/99, Mensagem nº 12/99, de autoria do Poder Executivo, que institui normas gerais sobre o desporto no Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai à 2ª discussão.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 96/99, Mensagem nº 13/99, de autoria do Poder Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 6.402, de 29 de março de 1994, e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai à 2ª discussão.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 47/99, de autoria do Deputado Riva, que institui o Código Estadual de Qualidade dos Serviços Públicos. Com Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS  
22:00 HORAS.

---

Artigo 1º...

O Sr. Benedito Pinto - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Benedito Pinto.

O SR. BENEDITO PINTO - Sr. Presidente, tendo em vista que o Projeto é de conhecimento de todos os Srs. Deputados, solicito a leitura apenas do primeiro e do último artigos.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Em votação requerimento oral de autoria do Deputado Benedito Pinto. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO). Art. 38 (LIDO). Em discussão todo o Projeto. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 37/99, de autoria do Deputado Benedito Pinto, que cria no Departamento de Trânsito do Estado de Mato Grosso-DETRAN a Cidade Escola de Trânsito, com o objetivo de proporcionar às crianças e aos jovens o conhecimento das normas de trânsito. Com Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO). Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 3º (LIDO). Em discussão o Artigo 3º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 4º (LIDO). Em discussão o Artigo 4º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 5º (LIDO). Em discussão o Artigo 5º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 6º (LIDO). Em discussão o Artigo 6º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 61/99, de autoria do Deputado Riva, que trata da disponibilização na *Internet* dos dados relativos às licitações públicas dos órgãos integrantes da Administração Pública Estadual. Com Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO). Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.**

---

Art. 3º (LIDO). Em discussão o Artigo 3º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 99/99, Mensagem nº 16/99, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a doar à Mitra Arquidiocesana de Cuiabá o imóvel que menciona. Com Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO). Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 3º (LIDO). Em discussão o Artigo 3º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 4º (LIDO). Em discussão o Artigo 4º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 5º (LIDO). Em discussão o Artigo 5º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 6º (LIDO). Em discussão o Artigo 6º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 7º (LIDO). Em discussão o Artigo 7º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 70/99, Mensagem nº 10/99, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Departamento Estadual de Trânsito-DETRAN/MT o imóvel que menciona. Com Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO). Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 3º (LIDO). Em discussão o Artigo 3º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 4º (LIDO). Em discussão o Artigo 4º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 5º (LIDO). Em discussão o Artigo 5º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 6º (LIDO). Em discussão o Artigo 6º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 7º (LIDO). Em discussão o Artigo 7º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.**

---

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 97/99, Mensagem nº 14/99, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Sindicato dos Jornalistas de Mato Grosso o imóvel que menciona. Com Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO). Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 3º (LIDO). Em discussão o Artigo 3º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 4º (LIDO). Em discussão o Artigo 4º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 5º (LIDO). Em discussão o Artigo 5º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 6º (LIDO). Em discussão o Artigo 6º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 7º (LIDO). Em discussão o Artigo 7º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 98/99, Mensagem nº 15/99, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a doar à Ordem dos Advogados do Brasil - Seção MT o imóvel que menciona. Com Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO). Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 3º (LIDO). Em discussão o Artigo 3º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 4º (LIDO). Em discussão o Artigo 4º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 5º (LIDO). Em discussão o Artigo 5º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 6º (LIDO). Em discussão o Artigo 6º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 7º (LIDO). Em discussão o Artigo 7º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 25/99, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a doação do imóvel que menciona. Com Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.**

---

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO). Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 3º (LIDO). Em discussão o Artigo 3º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 4º (LIDO). Em discussão o Artigo 4º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 62/99, de autoria do Deputado Riva, que dispõe sobre a realização de exames de controle bacteriano em piscinas de uso comum da população e dá outras providências. Com Parecer favorável da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO). Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 3º (LIDO). Em discussão o Artigo 3º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 4º (LIDO). Em discussão o Artigo 4º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 5º (LIDO). Em discussão o Artigo 5º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 6º (LIDO). Em discussão o Artigo 6º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 12/99, de autoria do Deputado Romoaldo Júnior, que denomina “Deputado Jorge Abreu” a Rodovia Estadual MT-140, que liga Sinop a Vera. Com Parecer favorável da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO). Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 19/99, de autoria do Deputado Hermínio J. Barreto, que denomina o Hospital Regional de Rondonópolis de “Irmã Elza Giovanella”. Com Parecer favorável da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.**

---

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 2º (LIDO). Em discussão o Artigo 2º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a Redação Final. Vai ao Expediente.

Em discussão todas as Indicações apresentadas na presente Sessão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovadas. Vão ao Expediente.

Requerimento de autoria da Deputada Serys Slhessarenko, à Mesa Diretora, solicitando a realização de uma audiência pública, no dia 21 de junho de 1999, às 15:00 horas, no Auditório Milton Figueiredo, para debater a Reforma Agrária e a Agricultura Familiar.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Informo aos Srs. Deputados que o pedido de audiência pública, solicitado pela Deputada Serys Slhessarenko, é fruto de uma audiência com todos os segmentos, inclusive com a FETAGRI.

Solicito à Consultoria Técnico-Jurídica da Mesa que discuta conosco a definição de uma data conciliatória com as Sessões Ordinárias.

Requerimento de autoria da Deputada Serys Slhessarenko, ao Exmº Sr. Secretário de Fazenda, Valter Albano, solicitando informações sobre o total liquidado da dívida interna e externa nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 1999.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Vai ao Expediente.

Moção de Aplausos, de autoria dos Srs. Deputados José Carlos Freitas, Hermínio J. Barreto e Humberto Bosaipo, ao Presidente da Fundação de Pesquisa/MT, Senador Blairo Maggi, pela brilhante solenidade “Dia de Campo Algodão 1999”, com lançamento da Cultivar BRS Antares, ocorrida no dia 12 de junho do corrente ano, no Município de Pedra Preta.

Em discussão a Moção...

O Sr. Gilney Viana - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado Gilney Viana.

O SR. GILNEY VIANA - Sr. Presidente, permita-me, sem nenhum desdouro aos nobres Deputados José Carlos Freitas, Hermínio J. Barreto e Humberto Bosaipo, que assinam esta Moção de Aplausos, fazer um alerta à Assembléia Legislativa, porque a Fundação de Pesquisa/MT, da qual o Senador Blairo Maggi é Presidente ou era Presidente até o exercício de seu mandato, tem procurado divulgar novas técnicas administrativas. E eu gostaria de ressaltar o seu mérito na pesquisa agrícola no Estado de Mato Grosso, particularmente depois que o Estado se dividiu e não se apropriou de nenhum núcleo de pesquisa ou centro de pesquisa da EMBRAPA - por outro lado, o pouco que se tinha de pesquisa na antiga EMPA foi dilapidado, antes mesmo que se fizesse a fusão da EMPA com outro órgão para formar a EMPAER -, e nesse sentido eu estou inteiramente de acordo com o procedimento.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.**

---

Agora, eu queria fazer uma ressalva aqui quanto ao lançamento do Cultivar BRS Antares de algodão. Em verdade a Fundação de Pesquisa/MT está fazendo pesquisas de seleção de cultivares pelos métodos tradicionais e, paralelamente, fazendo também seleção por outros métodos, particularmente métodos de engenharia genética. O que me preocupa é que a Fundação - e aqui, como ambientalista - esteja enveredando-se por um caminho que pode danar, literalmente danar, o futuro da agricultura de Mato Grosso, especialmente a agricultura de soja, de grãos, menos a de algodão, que é o objeto desta Moção de Aplausos, mesmo porque aqui também se tem a autorização de plantio ainda experimental de variedades de algodão geneticamente modificadas e algumas empresas agrícolas, fazendeiros foram autorizados a fazê-lo, assim como o de milho transgênico, mas não o de soja transgênica. E nós constatamos, e gostaria de dizer, para a minha alegria, que a Fundação não estava, e até agora não constatei que ela estaria comprometida com o plantio ilegal, tanto numa esfera experimental como na esfera acima da experimental, já em um nível comercial de soja transgênica, particularmente a soja *Round up Read*, a soja *RR*, que é produto da Monsanto.

Então, eu gostaria de registrar a diferenciação do que eu endossaria dessa Moção e a atitude de prudência que eu gostaria de ter, através de um pacto com o Senador Blairo Maggi, com quem eu tenho várias divergências ideológicas, e, particularmente, com a Fundação de Pesquisa/MT. Nós já conversamos que precisamos de uma moratória de, pelo menos, cinco anos, antes que se libere o plantio de soja transgênica e, mesmo assim, eu ainda sou contra o plantio aqui por uma vantagem comparativa de ordem comercial, Sr. Presidente. Oitenta e cinco por cento a noventa por cento da nossa soja que não é transgênica são vendidos para a Europa, para o Japão, particularmente para a Europa, que é o mercado consumidor mais resistente aos alimentos geneticamente modificados, como a soja transgênica.

Então, na verdade, o que se está discutindo aqui não é apenas a proteção ao meio ambiente e à saúde, mas também o futuro do mercado mundial de alimentos geneticamente modificados, que eles querem transformar em 100% de modificados, e aí nós não temos o diferencial do não modificado. A Monsanto que comprou a Cargill, que comprou a Brascal, que comprou uma outra empresa norte-americana. Nós temos a Ciba com outra associação, nós temos a Cedins e nós temos a Rhodia, que são os grandes trustes, as empresas gigantescas que querem dominar o mercado mundial, não só de inseticidas, fungicidas, herbicidas, agrotóxicos, mas também de sementes. E é por isso que eu faço a ressalva sem me opor à Moção, mas registrando que existe uma certa linha de atenção aqui à atitude do Senador Blairo e da Fundação de Pesquisa/MT e dizendo que nós estaremos vigilantes nesse ponto de vista. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em discussão a Moção...

O Sr. Hermínio J. Barreto - Solicito a palavra, para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado Hermínio J. Barreto.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Nós tivemos a honra, Deputado Gilney Viana, juntamente com os Deputados Humberto Bosaipo e José Carlos Freitas, de estar presentes neste último final de semana na Fazenda Girassol, onde aconteceu, possivelmente, o melhor Dia de Campo do Estado de Mato Grosso e um dos melhores Dias de Campo do Brasil, com a presença de autoridades, do Ministério da Agricultura, de diversos segmentos tecnológicos do País inteiro, do Governador do Estado, do Vice-Governador, do Secretário de Agricultura do

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.

Estado de Mato Grosso, de diversos Deputados Estaduais, de diversos Senadores, de Deputados Federais pelo Estado do Paraná, de autoridades da EMBRAPA. Realmente, a Fundação de Pesquisa/MT, hoje, é a número um do País no estudo, na tecnologia, ela que fez avançar e faz avançar a agricultura brasileira e a mato-grossense, tanto é que na questão do algodão - como bem disse aqui o Deputado Pedro Satélite, que o País ainda importa algodão -, dentro de dois anos, Deputado Rene Barbour, Sr<sup>a</sup> Deputada e Srs. Deputados, Mato Grosso vai exportar algodão, porque tem a melhor fibra e tem evoluído tanto que o algodão mato-grossense já está sendo exportado, em que pese o nosso mercado aqui estar faltando algodão. E Mato Grosso, hoje, já produz 43% do algodão brasileiro, principalmente na região Sul, quando nós estamos discutindo agora o futuro pólo têxtil de Mato Grosso, e não tenham dúvida de que será o Sul do Estado de Mato Grosso. E o Médio-Norte e o Norte do Estado de Mato Grosso também já estão, hoje, fazendo convênios com a Fundação de Pesquisa/MT, para que a tecnologia não fique apenas na região Sul de Mato Grosso, mas que avance por todo o Estado de Mato Grosso. Então, mais do que nunca, não quisemos aqui apenas homenagear a figura do Sr. Blairo Maggi.

Eu tive a honra de ter sido Prefeito de Rondonópolis - e o Deputado Zé Carlos do Pátio foi Vereador na época -, quando foi criada a Fundação de Pesquisa/MT, que hoje também trabalha em parceria com o Governo do Estado. O Governador do Estado de Mato Grosso tem dado uma atenção especial este ano, destinando recursos no valor de oito milhões de reais para a FACTUAL trabalhar e aumentar a produção de algodão no Estado de Mato Grosso.

Então, eu quero aqui dizer que não só o algodão, como também avança no Sul de Mato Grosso a questão do café...

O Sr. Benedito Pinto - V. Ex<sup>a</sup> concede um aparte?

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Eu concedo o aparte a V. Ex<sup>a</sup>, Deputado Benedito Pinto.

O Sr. Benedito Pinto - Ouvindo atentamente, Deputado Hermínio J. Barreto, o pronunciamento de V. Ex<sup>a</sup> ao discutir essa matéria - e ouvindo atentamente também o nobre Deputado Gilney Viana, ambientalista, que nos honra ao fazer parte desta Legislatura -, despertou-me o interesse quando V. Ex<sup>a</sup> saiu um pouco do assunto do algodão para entrar no do café, para falar dessa potência que é o Estado de Mato Grosso, porque me lembrei que eu estive com o Governador Dante de Oliveira na Fazenda Floresteca, na sexta-feira passada. Ali, nós tivemos a oportunidade de ver o que é a pesquisa citada aqui pelo Deputado Gilney Viana e por V. Ex<sup>a</sup>.

Tive a honra, também, junto com V. Ex<sup>a</sup>, de ouvir lá em Recife, quando aquele palestrante chinês falava sobre Mato Grosso e referendava-o. Por acaso, ele falou de Mato Grosso, citando-o como referência na pesquisa de algodão, que se traduz como referência nacional ou, quiçá, referência para o mundo do próximo milênio.

Então, na verdade, a Moção tem sentido, porque o Senador Maggi é um pioneiro nesse aspecto dentro do Estado de Mato Grosso, quer dizer, a sua empresa, o seu pai, desde que residia no Paraná...

Mas o que eu quero dizer é o seguinte: Mato Grosso, hoje, está sendo o espelho do mundo por estar situado aqui no Portal da Amazônia, e nisso o Deputado Gilney Viana tem razão ao dizer que temos que tomar alguns cuidados, porque o mundo todo está desperto para a Amazônia Legal e para o torrão mato-grossense que comporta também o

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.**

---

Pantanal Mato-grossense. Então, na verdade, nós temos que avançar nas pesquisas, temos que nos aperfeiçoar porque o mercado mundial exige.

Só para V. Ex<sup>a</sup> ter uma idéia, Deputado Gilney Viana, a Floresteca tem o selo verde, é uma das poucas empresas brasileiras que tem o selo verde. Então, é uma empresa que está aqui no Mato Grosso e que vai, sem dúvida, contribuir para o enorme progresso de nossa agricultura.

Nós vamos ter a oportunidade de trazer aqui dados importantes para isso e naturalmente eu quero que V. Ex<sup>a</sup> insira em seu discurso esse pequeno aparte do Deputado Benedito Pinto. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - O seu aparte enriqueceu o nosso pronunciamento, Deputado Benedito Pinto. Pode ter certeza absoluta de que no sábado, lá - o Deputado Humberto Bosaipo e todos nós estamos de prova -, o Governador Dante de Oliveira inseriu em seu discurso essa viagem que fez com V. Ex<sup>a</sup> ao Município de Rosário Oeste, abordando a questão do caju, a fruticultura que está avançando no Médio-Norte do Estado.

Mas eu lembrei-me do café porque nos foi mostrada uma plantação de café lá, nesse mesmo “Dia de Campo Algodão 1999”, que empolgou o 1º Secretário da Assembléia Legislativa, que inclusive marcou uma data para voltar lá, com tranqüilidade, junto com a equipe técnica para que realmente ele possa também enveredar-se pelo lado da cafeicultura que será, sem sombra de dúvida, ao lado do algodão, a outra grande riqueza do Estado de Mato Grosso.

O Sr. Gilney Viana - V. Ex<sup>a</sup> me permite um aparte, nobre Deputado?

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Permito um aparte a esse brilhante Deputado Gilney Viana que tem sido aqui a voz que defende o meio ambiente e, depois, eu quero concluir com a questão transgênica que eu vi também lá, no Dia de Campo, no sábado.

O Sr. Gilney Viana - Deputado Hermínio J. Barreto, eu quero observar duas coisas. Primeiro, sobre a Floresteca, eu estava em Roterdã, na Holanda, fazendo uma reunião com organizações não-governamentais, na sede da *Greenpeace*, e depois de um tempo de conversação, particularmente sobre a Amazônia, que inclui o Mato Grosso, um cidadão falou que queria falar sobre o investimento que ele estava incentivando aqui, pois era muito importante para reter o oxigênio, reter o carbono e que era uma forma de proteger a Floresta Amazônica. E era exatamente sobre essa Floresteca que o Deputado Benedito Pinto falou que o cidadão veio me falar em Roterdã, aí eu perguntei a ele onde ficava essa Floresteca? Ele me respondeu: “Numa cidade chamada Rosário Oeste.” Então, eu disse: Ah, eu conheço, “mano”.

Então, eu estou querendo dizer que algumas coisas que o mundo dá muita importância, nós que passamos pela rodovia às vezes não damos. Esta é a primeira observação, consubstanciando, ou melhor, apoiando não só o discurso de V. Ex<sup>a</sup>, como o aparte do Deputado Benedito Pinto.

A segunda observação é que existem algumas lições nisso tudo. Particularmente, e juntamente com a Fundação de Pesquisa/MT, nós queremos estabelecer um diálogo maduro com os produtores. Eu estive visitando as nascentes do Rio Paraguai e eu observei que os produtores, às vezes, não percebem que estão matando a “galinha dos ovos de ouro”. Outra coisa, não custa nada, absolutamente nada, e isto aqui já virou até um apelo, o cidadão deixar cinqüenta metros, cem metros, duzentos metros, trezentos metros, quinhentos metros ao redor de uma lagoa - como a Lagoa da Princesa ou as Sete Lagoas, que quem as conhece sabe da beleza daqueles buritizais, daquelas lagoas, que são encantadas pela sua

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.**

---

mística -, sem prejudicar, absolutamente, a sua capacidade produtiva. Isso representará uma contribuição muito maior do que ele imagina para a proteção do meio ambiente...

(O SR. PRESIDENTE RIVA FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO APARTEANTE QUE O SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O Sr. Gilney Viana - Desculpe-me por tomar o tempo de V. Ex<sup>a</sup>, mas eu gostaria de corroborar as suas assertivas.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - V. Ex<sup>a</sup> enriqueceu o nosso posicionamento em relação a esta Moção de Aplauso que estamos fazendo à Fundação de Pesquisa/MT.

Em Roterdã, V. Ex<sup>a</sup> ouviu um produtor elogiar o Estado de Mato Grosso, e o Deputado Benedito Pinto disse há pouco que, também, lá no Estado de Pernambuco, um chinês chamava-nos a atenção para falar da Fundação de Pesquisa/MT, para elogiar a parceria feita com o Governo do Estado, com a iniciativa privada para buscar alternativas, para buscar estudos técnicos para avançar a tecnologia de nossa agricultura.

Tenha certeza absoluta de que, e em conversa no sábado passado com os dirigentes da Fundação de Pesquisa/MT nós notamos que eles também estão preocupados com o meio ambiente e nos deram garantia de que o estudo, o avanço da tecnologia, do plantio do algodão, do café, da soja, aqui no Estado de Mato Grosso, continuarão sendo diferenciados para o nosso bem, para o bem da nossa vida e da riqueza do Estado de Mato Grosso.

Portanto, nós estamos aqui, ao encerrar o nosso pronunciamento, parabenizando, mais uma vez, a Fundação de Pesquisa/MT pelo avanço, pela contribuição que está dando à agricultura nesse novo momento da economia do Estado de Mato Grosso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em discussão a Moção...

O Sr. Wilson Teixeira Dentinho - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para discutir, o Deputado Wilson Teixeira Dentinho.

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO - Sr. Presidente, nobres Pares, assistência, imprensa, a nossa discussão vai ao encontro do pronunciamento do Deputado Gilney, e o posicionamento nosso, uma vez que somos de uma empresa de pesquisa, é que existem alguns aspectos na Moção aos quais nós vamos votar favorável, até porque quem somos nós aqui para discutir uma Moção de autoria do Deputado José Carlos Freitas, do Deputado Hermínio J. Barreto e do Deputado Humberto Bosaipo.

Mas é bom que se diga aqui - e, nesta Casa, fala-se muito das questões do Governo do Estado de Mato Grosso - em relação a essa Moção, Sr. Presidente, à Fundação de Pesquisa/MT, que é uma fundação praticamente empresarial, que todo esse avanço que houve na pesquisa na questão do algodão deve-se ao Governo do Estado de Mato Grosso. E não se fala nada, porque a própria Fundação, de maneira nenhuma, estende o elogio ao Governo do Estado de Mato Grosso, que teve coragem de investir mais de oito milhões de reais, inclusive, tirando do Governo do Estado para investir na Fundação. Esses são alguns aspectos alertados aqui pelo Deputado Pedro Satélite, e não é bem assim, mas existem algumas coisas que nós gostamos de discutir.

Nós temos uma empresa de pesquisa e extensão no Estado de Mato Grosso que, às vezes ou todo dia, não tem combustível para que o carro possa se deslocar para o campo. E chega ao cúmulo, Sr. Presidente, em algum campo - eu acho que na cidade também é assim -, de o técnico agrícola sair, tendo que fechar a porta, porque não tem nenhum funcionário. Então, é bom que nós, principalmente a Bancada Governista, mostremos essas

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.**

---

posições ao Governador, que é preciso investir na pesquisa estadual e na extensão. Aqui eu só ouço elogios à EMPAER, mas agora nós temos que nos preocupar mais em investir na empresa que nós temos no Estado de Mato Grosso, que tem grandes técnicos capacitados, inclusive o Deputado Gilney Viana, a Deputada Serys Shessarenko, o Deputado Zé Carlos do Pátio estiveram lá, fazendo reunião com eles, e andaram dando umas “pauladinhas” em mim, mas isso é normal, pois faz parte da democracia.

Gostaria de dizer, também, ao Deputado Gilney Viana que foi esta Casa, infelizmente, que acabou com a EMPA, que fazia pesquisa no Estado de Mato Grosso. Isso nós temos que deixar bem claro! Foi durante o Governo Jaime Campos que acabaram com a empresa, juntaram a EMPA e a EMATER e deu no que está aí hoje: dívida trabalhista de quase um bilhão de reais, que ninguém consegue pagar.

Então, quero deixar bem claro, aqui, que nós não temos nada contra a Fundação que está gerando emprego, pelo contrário. Agora, só acho que o Governo tem que investir na pesquisa do Governo também, para que esses dados possam chegar ao pequeno trabalhador, porque os dados da Fundação de Pesquisa/MT não são passados ao trabalhador, àquele homem do campo que não consegue, de maneira nenhuma, ter esses dados levantados. É uma Fundação, praticamente, particular e que, graças ao apoio do Governo, tem se conduzido muito brilhantemente, por isso voto favoravelmente à Moção, ressaltando que a ajuda do Governo tem que ser mencionada nessa questão da Fundação de Pesquisa/MT.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Congratulações, de autoria do Riva, às autoridades constituídas e população do Município de São José dos Quatro Marcos pela passagem dos 20 anos de emancipação política daquele município.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Louvor, de autoria do Deputado Humberto Bosaipo, ao Sr. José Salvador de Arruda Santos pela realização da Festa de São Benedito, no período de 31 de maio à 13 de junho do corrente ano.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

Moção de Pesar, de autoria do Deputado Eliene, à família da Professora Hercília Virgínia Marinho pelo seu falecimento, ocorrido em 14 de junho do corrente ano.

Em discussão a Moção. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovada. Vai ao Expediente.

O Sr. Humberto Bosaipo - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Humberto Bosaipo.

O Sr. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, nós tínhamos conversado em Recife que no próximo dia 25 nós realizaríamos a primeira reunião do “Pacto Verde”, para discutirmos sobre o Parlamento Amazônico, em Porto Velho, Rondônia. Eu solicito a V. Ex<sup>a</sup> - parece-me que houve mudanças em relação a esse encontro - informações a respeito do assunto. Muito obrigado.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.**

---

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Antes de conceder a palavra, pela Ordem, ao Deputado Zé Carlos do Pátio, gostaria de informar ao Deputado Humberto Bosaipo que, por sugestão durante a discussão que nós fizemos preliminarmente em Porto Velho, onde nós enviamos dois representantes desta Casa, os Srs. Deputados de Rondônia, depois de consultar todos os Deputados dos demais Estados, entenderam que havia necessidade de uma discussão mais técnica antes desse próximo encontro, e nós achamos por bem acatar o Parecer da Assembléia Legislativa de Rondônia e dos demais Deputados. Haverá no dia 25, aqui em Mato Grosso, no Auditório Milton Figueiredo, uma discussão entre os técnicos das Assembléias Legislativas envolvidas - serão onze Assembléias Legislativas participantes e cada uma enviará, pelo menos, dois técnicos. E, em seguida, após essa discussão, e a discussão demandará o tempo necessário para formatar a proposta, aí sim, será marcada a data do novo encontro que será em Porto Velho.

Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, eu estou solicitando a palavra, pela Ordem, porque foi feito um compromisso com a equipe econômica do Governo de que nós iríamos criar uma comissão para discutir a redução do imposto da energia urbana. Eu queria saber de V. Ex<sup>a</sup> a data em que V. Ex<sup>a</sup> irá convocar o Colégio de Líderes para que nós possamos criar essa comissão para acompanhar esse projeto de redução de imposto de energia urbana.

Uma outra questão que eu queria registrar em Ata, Sr. Presidente - e eu não tenho interesse de polemizar -, uma pergunta que eu queria deixar neste Parlamento: por que um projeto de lei de nossa autoria, que obriga todos os policiais civis e militares que trabalham em Delegacias de Mulher a se qualificarem no tratamento da mulher, foi rejeitado por esta Casa de Leis, se hoje aprovou-se um projeto de lei com o mesmo perfil, de autoria do Deputado Benedito Pinto, que cria a Cidade Escola de Trânsito, que eu achei muito bom e votei a favor? Eu pergunto: qual critério esta Casa de Leis tem para tratar os projetos dos Srs. Deputados? Isso é uma discriminação com a mulher, ao não votar esse projeto de minha autoria, ou é uma discriminação ao Deputado? Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Eu remeto a indagação de V. Ex<sup>a</sup> à Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que o Projeto recebeu Parecer contrário na Comissão.

Peço à Comissão que oportunamente traga a resposta.

O Sr. Emanuel Pinheiro - Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Emanuel Pinheiro.

O SR. EMANUEL PINHEIRO - Sr. Presidente, eu quero solicitar a leitura da nossa denúncia, enquadrando o Governador Dante de Oliveira em crime de responsabilidade. Não é preciso a decisão, mas apenas a leitura de nossa denúncia.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Informo ao nobre Deputado Emanuel Pinheiro que a Sessão Ordinária foi levantada em função de falta de energia e que nós abrimos uma Sessão Extraordinária com a finalidade específica de apreciação dos Projetos de Lei elencados na abertura da Sessão. Portanto, farei na Sessão matutina de amanhã a leitura da denúncia, bem como a leitura do Parecer e as providências cabíveis.

O Sr. Gilney Viana - Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Antes de conceder a palavra, pela Ordem, ao nobre Deputado Gilney Viana, solicito ao nobre Deputado Pedro Satélite que assuma a direção dos trabalhos.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.**

---

Na ausência do Deputado Pedro Satélite, solicito ao nobre Deputado Eliene que assuma a direção dos trabalhos..

Antes de o Deputado Eliene assumir a Presidência, eu convido os Srs. Deputados para uma reunião do Colégio de Líderes, amanhã, quarta-feira, às 19:30 horas, para discutirmos a questão da comissão sugerida na reunião com a equipe econômica do Governo.

(O SR. DEPUTADO ELIENE ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 22:37 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Gilney Viana.

O SR. GILNEY VIANA - Sr. Presidente, indago se V. Ex<sup>a</sup> vai passar para as Explicações Pessoais.

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Sim, ainda passaremos para essa fase.

Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Explicações Pessoais (PAUSA). Com a palavra, o Deputado Gilney Viana.

O SR. GILNEY VIANA - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Permita-me, Srs. Deputados, voltar ao assunto da polêmica do Coronel Meirelles com o Secretário Municipal de Finanças, o Sr. Vivaldo Lopes.

Sr. Presidente, no *Diário de Cuiabá*, página A3, do dia 12.06.99, o Sr. Coronel Meirelles, ex-Prefeito da Capital, sustenta que são incorretos, são injustos e não correspondem exatamente à verdade os termos em que foi colocada a questão dos atrasos das folhas de pagamento referentes aos servidores públicos municipais.

Em verdade, diz o Sr. Vivaldo Lopes que a dívida do Município teria sido contratada, fundamentalmente, pela gestão Meirelles, na Prefeitura de Cuiabá. Mais adiante cita: “Como herdou cinco folhas e meia de salários atrasadas da gestão José Meirelles (PSDB), não consegui (o atual Prefeito) reduzir as despesas com pessoal e aumentar a arrecadação, especialmente no IPTU”.

Causa-me estranheza essa associação de causa e efeito, que não tem nenhuma lógica! Quer dizer, o fato de ter, se for verídica - vamos tomar como verdadeira a expressão do Sr. Vivaldo Lopes - a expressão de que a atual administração herdou cinco folhas e meia de salários atrasadas e que só por isso a gestão atual não pôde reduzir as despesas com pessoal e muito menos aumentar a arrecadação do IPTU, qual é a conexão que tem uma coisa e outra? Se ele estivesse de acordo com o ajuste fiscal, ou quisesse praticá-lo, poderia eventualmente até demitir servidores públicos - e não é o que nós defendemos - , mas é o que eventualmente o Sr. Vivaldo Lopes coloca, que ele não o fez porque tinha folhas atrasadas! Não tem nada a ver uma coisa com outra. Por outro lado não conseguiu aumentar a arrecadação do IPTU, porque tinham folhas de pagamento atrasadas; ora, como se só o servidor público pagasse o IPTU!

É uma lógica perversa, inviesada, querer inculpar a administração do Coronel Meirelles, que tem lá suas falhas e suas insuficiências - e nós já tivemos oportunidade de, em debates públicos, colocá-las -, dizendo que a crise fiscal por que passa a administração municipal de Cuiabá teria sido fruto de uma orientação herdada do governo anterior.

O Sr. Vivaldo Lopes não coloca exatamente o ponto central da questão, que esta é uma herança maldita da gestão do Sr. Dante de Oliveira, na Prefeitura Municipal de Cuiabá.

Depois, mais adiante, o Coronel Meirelles faz um exercício que eu faço questão de ler aqui na Assembléia Legislativa, a respeito do porquê e do quanto essa

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.

administração pagou de salários atrasados, de vencimentos atrasados dos servidores públicos municipais: “Ressalte-se que na atual gestão duas folhas foram pagas com financiamento do Banco do Brasil, cujo processo foi iniciado em minha gestão e, de justiça, deveria ser utilizado no meu mandato, o que solucionaria praticamente o problema do atraso das folhas. Assim, das 3,92 folhas, a Prefeitura pagou com recursos próprios” - e isso é o que interessa - “apenas 1,92 folhas. Considerando que a folha de dezembro ainda não foi paga integralmente, a atual gestão apenas investiu 0,92 folha, o que não poderia, de forma alguma, abalar as finanças da Prefeitura, como alega o Sr. Secretário.” Ou seja, o argumento do Coronel Meirelles é de que esta atual Prefeitura, com a arrecadações próprias, só pagou 0,92 folha - não pagou sequer uma folha! Se isto for verdadeiro, e eu tomo como tal, é um testemunho cabal da falência administrativa da gestão Roberto França em Cuiabá.

E, digo mais, alega o Coronel Meirelles que, em sua gestão, existiam sete mil e duzentos servidores públicos municipais. E ele questiona como podem imputar o endividamento e a crise fiscal da Prefeitura à sua administração, se a própria administração Roberto França chegou a admitir mais dois mil e quatrocentos servidores públicos municipais - o que talvez não seja a pior obra dele, talvez seja a melhor obra dessa Prefeitura, pelo menos gerou um pouco de emprego, e talvez, se fosse eficientemente administrada, geraria melhores serviços públicos. E, se isso é verdadeiro, então a administração municipal Roberto França é duplamente falida, porque não só não conseguiu melhorar a arrecadação, como aumentou as despesas, e quer imputar o aumento das despesas ao seu antecessor - isso não é verdadeiro, não é correto.

O Sr. Vivaldo Lopes, em verdade, corrobora, numa declaração posterior, as afirmações do ex-Prefeito Coronel Meirelles, o que desqualifica a sua peroração anterior, ou seja, o que ele falou, ele desdisse, diante da ofensiva legítima do Coronel Meirelles.

Eu gostaria de deixar claro que estive conversando com o Coronel Meirelles depois da declaração do Secretário de Finanças, Vivaldo Lopes, e constatei um homem tranqüilo que, não obstante ter consciência das suas insuficiências administrativas, quando à frente do Executivo Municipal de Cuiabá, sabe que não podem imputar-lhe coisas que não são de sua lavra. E todo povo de Cuiabá sabe que a gestão do Prefeito Coronel Meirelles foi sufocada pelo passado deixado pelo Sr. Dante de Oliveira e pelo presente daquela época de descaso, ou melhor, de abandono dos seus futuros aliados, e sabe também que o Coronel Meirelles pagou pela sua audácia de querer fugir dos moldes tradicionais da administração municipal, com idealismo, tentando projetos de administrações locais que eu considero - e naquela época fui ao Coronel Meirelles falar - idéias generosas de administração pública, na medida em que transfere as rendas dos impostos para a gestão autônoma das comunidades. Acho, inclusive, um pensamento revolucionário, embora uma prática fracassada. Fracassada, porque o próprio Partido do Coronel Meirelles, que é o Partido da Social Democracia Brasileira, que hoje governa a Prefeitura, o Estado e o País, literalmente derrubou todas as possibilidades de aqueles projetos se tornarem efetivos.

Eu sei que aqui tem alguns Deputados que foram Vereadores naquela ocasião. Aqui temos o Deputado Wilson Teixeira Dentinho, o Deputado Eliene que também era Vereador naquela ocasião, se não me engano...

(O DEPUTADO ELIENE DIRIGE-SE AO ORADOR - INAUDÍVEL)

O SR. GILNEY VIANA - Foi antes, naquela ocasião já era Deputado.

Eles sabem que não foi um “mar de rosas” a administração do Coronel Meirelles, mas tem uma coisa: “a César o que é de César”, a Dante o que é de Dante. E essa

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.

---

dívida que o Prefeito Roberto França até hoje ainda não saldou tem origem lá atrás, não é do Coronel Meirelles, mas do Sr. Dante Martins de Oliveira, e isto o Sr. Roberto França tem que falar para o povo de Cuiabá; não para livrar do juízo final do povo quando, eventualmente, ele se submeter novamente às urnas, mas, pelo menos, pelo critério de verdade, pelo critério de honestidade pública que, aliás, tem sido - até quando eu sei, e eu sei até agora - a marca da personalidade política e pública do Sr. Roberto França.

Termino, Sr. Presidente, dizendo, e eu gostaria de registrar aqui que o Coronel Meirelles avança em três pontos que eu considero da maior importância do ponto de vista cultural, ideológico e conceptual. Primeiro, avança no sentido de que a administração tem que ser particularizada, atomizada, em comunidades que tenham vida, que tenham alma, como ele diz. Segundo, ele avança numa concepção de que a ocupação do solo e das riquezas possa e deve ser de uma forma sustentável, ou seja, preocupado com o meio ambiente. E, terceiro, ele avança, e nisso ele é mestre, na conotação de que não é possível mais administrar, relacionar-se com o povo sem que nós tenhamos em conta que um povo, uma comunidade tem um certo espírito, tem uma espiritualidade que sobrepõe, que transcende a sua maternidade e o seu modo de vida comum. Se eu considero sinceras as convicções, e eu as considero, do Coronel Meirelles, eu quero deixar claro que isso me deixa muito alegre, de poder compartilhar com eles algumas idéias.

E quero deixar claro que o ostracismo a que ele se renegou de dois anos e meio de silêncio põe em parte, ou melhor, se não o todo, porque o Coronel Meirelles agüentou calado, honrou o compromisso que tinha com o Sr. Dante de Oliveira, para não lhe possibilitar qualquer, vamos dizer assim, empecilho na sua candidatura futura. Por outro lado, com muita honradez, não joga lama na administração Roberto França, porque ele se impôs um pacto de silêncio sem nem um compromisso de ordem eleitoral, apenas para honrar. Mas tem uma coisa que o Coronel Meirelles me falhou: o Coronel Meirelles não vai aceitar que joguem na lama o seu nome e, muito menos, que lhe imputem um Passivo do qual não é feitor - e isso é justo da parte do Coronel Meirelles!

Eu quero frisar que este Deputado - e eu acredito que o Partido dos Trabalhadores, sem nenhuma delegação de falar por ele, porque eu acredito que essa é uma questão da direção estadual - sente-se muito honrado por conviver com um homem como o Coronel Meirelles que está dando uma volta por cima, que saindo do seu ostracismo para dizer que não tolera que os desmandos administrativos do Sr. Roberto França caiam na falácia do Sr. Vivaldo Lopes que esconde, literalmente, uma incompetência administrativa, testemunhada pela greve dos servidores públicos municipais, referida pela Deputada Serys Slhessarenko. Infelizmente, eu não pude lá estar, porque estava com os pescadores. Foi testemunhada também pela Comissão de Saúde desta Assembléia, que hoje visitou cerca de cinco unidades do Sistema que se encontravam em greve, falidos, sem remédios, sem resolutividade, Deputado Roberto Nunes, sem capacidade de resolver os problemas da Saúde Pública Municipal, não obstante o custo mensal de sete milhões de reais - repito, sete milhões de reais - que são gastos com Saúde Pública em Cuiabá, sem nenhum desdouro para "a" ou "b" e muito menos elogio ao Governo Dante de Oliveira.

Nós visitamos o Centro de Especialidades que está sob a administração municipal na Av. Getúlio Vargas e fomos ao Centro de Especialidades que está sob a administração do Estado - pelo amor de Deus, o nível comparativo é totalmente desfavorável à administração municipal! E não tem nada a ver com a eventual capacidade administrativa

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.

---

do Sr. Dante de Oliveira, mas tem a ver com uma realidade que nós constatamos: pelo menos, quando se pisa no Centro de Especialidades da Rua 13 de junho, sente-se um ar...

(O SR. PRESIDENTE ELIENE FAZ SOAR A CAMPAINHA, INFORMANDO AO ORADOR QUE O SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. GILNEY VIANA - ...de saúde, não se sente aquele ar de poluição, de má administração, de má gerência das unidades administradas pelo SUS, pela Prefeitura de Cuiabá.

Esse testemunho precisa ser dado aqui na Assembléia Legislativa, já que, na Câmara Municipal, o Pacto por Cuiabá trancou as bocas dos vereadores que pactuaram com essa vergonha que é o Sistema Único de Saúde de Cuiabá que, recentemente, sofreu intervenção por cobranças ilegais, até autorizadas pela Prefeitura, e foi um vexame quando o Sr. Ministro...

(O SR. PRESIDENTE ELIENE FAZ SOAR A CAMPAINHA, INFORMANDO AO ORADOR QUE O SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. GILNEY VIANA - ... constatou que a má gerência de tantos recursos era intolerável, por isso, sofreu intervenção.

Eu termino, Sr. Presidente, agradecendo a sua tolerância e dizendo que eu não tenho procuração do Coronel Meirelles, mas eu sei muito bem, acredito em sua palavra de que o errado não está lá na casa em que ele mora, próximo ao Tênis Clube, o errado está naquele que tem hoje o poder no antigo Palácio Alencastro. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Com a palavra, nas Explicações Pessoais, o nobre Deputado Wilson Teixeira Dentinho.

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO - Sr. Presidente, nobres Pares, imprensa e assistência, vejo com naturalidade as palavras do nobre Deputado Gilney Viana.

Mas, nobre Deputado, para falar sobre o seu pronunciamento sobre Coronel Meirelles, sobre Dante Martins de Oliveira, sobre Roberto França, eu terei que me preparar mais para trazer a V. Ex<sup>a</sup> a realidade da Prefeitura. V.Ex<sup>a</sup> está criticando aqui a gestão de Dante e Coronel Meirelles e a gestão de Roberto França.

Só quero dizer a V. Ex<sup>a</sup>, como conhecedor de causa, lutei, juntamente com o ex-Presidente da Câmara, hoje Deputado Carlos Brito, para que nada disso acontecesse. Mas, infelizmente, a intransigência, o rancor, o ódio fizeram com que a gestão Coronel Meirelles não conseguisse fazer Cuiabá evoluir. Inclusive, nós temos um cidadão, um Desembargador que tentou de todas as maneiras ajudar a Prefeitura de Cuiabá, o Desembargador Licínio. Ele tentou mostrar que não era por aí, que o Coronel deveria levar a situação, mas, infelizmente, o Coronel levou por aí.

E digo a V. Ex<sup>a</sup> aqui, de pé, que nós não temos nada contra o homem Coronel José Meirelles, pelo contrário, sabemos da sua vontade, mas, infelizmente, Deputado Gilney Viana, o Prefeito nomeia os seus assessores e a equipe do Coronel Meirelles decepcionou Cuiabá inteira...

O Sr. Roberto Nunes - Concede-me um aparte, Deputado?

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO - E vou trazer para V. Ex<sup>a</sup>, e até em respeito ao homem José Meirelles, eu não vou dizer nesta tribuna tudo o que aconteceu, eu vou entregar para V. Ex<sup>a</sup> os acontecimentos, tudo o que foi feito, para V. Ex<sup>a</sup> ter uma noção da situação da Prefeitura Municipal de Cuiabá naquele momento.

Quero dizer a V. Ex<sup>a</sup> também...

O Sr. Roberto Nunes - V. Ex<sup>a</sup> me concede um aparte, nobre Deputado?

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.**

---

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO - Só um momento, para não perder o meu raciocínio, nobre Deputado Roberto Nunes.

O Pacto por Cuiabá, nós o fizemos sim, e fizemos para resolver esse problema, porque era muito mais importante a cidade crescer do que o vereador subir na tribuna para falar mal do ex-Prefeito José Meirelles. Fizemos tudo isso para que os servidores tivessem ali condições de começar a receber os seus salários atrasados, e começaram. V. Ex<sup>a</sup> é testemunha de que o Prefeito Roberto França teve mês que pagou uma folha e meia, folha atrasada que não era dele. V. Ex<sup>a</sup> sabe disso, a Deputada Serys também sabe disso.

Agora, dizer aqui que o Pacto por Cuiabá calou os Vereadores! Não, ele não calou os Vereadores. Nós tínhamos duas situações, ou fazíamos oposição, ou fazíamos um acordo por essa terra que nós tanto amamos, que todos nós amamos, e nós fizemos isso. E, se eu tivesse que fazê-lo de novo, Deputado Gilney Viana, eu o faria sem medo nenhum de errar, porque acertamos. E a realidade está aí: a Câmara elegeu três Deputados Estaduais e um Deputado Federal. A sociedade entendeu aquilo que nós estávamos tentando pôr em prática. Infelizmente, alguém não entendeu, mas aquela sociedade que quis entender deu um percentual de 57% de aprovação, na Câmara de Vereadores, o índice mais alto que houve até hoje na Câmara Municipal de Cuiabá em pesquisas.

Concedo o aparte ao Deputado Roberto Nunes.

O Sr. Roberto Nunes - Muito obrigado, nobre Deputado Wilson Teixeira Dentinho. Eu quero apartea-lo, Deputado Wilson Teixeira Dentinho, porque eu tive também a oportunidade de conviver com o Coronel Meirelles, quando fui Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá.

O Deputado Gilney Viana fez aqui um comentário defendendo o caráter, a postura do homem, do prefeito, do administrador Coronel Meirelles, e eu quero aqui apoiar o Deputado Gilney Viana nas colocações dele e parabenizá-lo pela coragem de ter vindo aqui para defender o grande homem, o grande cidadão Coronel Meirelles.

Eu, como já disse a V. Ex<sup>a</sup>, também tive a oportunidade de conviver com o Coronel Meirelles - talvez, a convivência de V. Ex<sup>a</sup> não tenha sido tão boa como foi a minha. Eu tive uma convivência muito salutar e tive a oportunidade de conversar com o Coronel Meirelles várias vezes. E, nessas ocasiões, eu sentia aquela angústia dele por não poder fazer tudo aquilo que ele imaginava que poderia ser feito. Até o Deputado Gilney Viana colocou aqui que o Coronel Meirelles tem um pensamento muito elevado, pois ele quer atender todas as reivindicações, ele quer fazer todas as coisas, ele é bem-intencionado - muito bem-intencionado! Talvez, ele peque no querer, no imaginar, mas tem boas intenções, é honesto e ilibado, tem um coração magnífico - isso nós não podemos negar! Ele tem falhas, como todos nós temos. Por isso, eu jamais poderia deixar de apartea-lo, Deputado Wilson Teixeira Dentinho, para parabenizar o Deputado Gilney Viana.

Nobre Deputado Wilson Teixeira Dentinho, V. Ex<sup>a</sup> conviveu comigo e sabe. Se V. Ex<sup>a</sup> olhar um pouquinho para trás, talvez, pensar no futuro, daqui a 10 anos, V. Ex<sup>a</sup> vai ver que o Coronel Meirelles está cheio de razão.

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO - Nobre Deputado Roberto Nunes, V. Ex<sup>a</sup> não entendeu o meu raciocínio.

Primeiramente, eu deixei claro que o homem Coronel José Meirelles, eu nunca tive desavenças com ele, nenhuma, e não há nada que desabone a minha conduta de ex-Vereador com o ex-Prefeito José Meirelles, de maneira nenhuma, sempre o respeitei, sempre admirei o seu ato como homem.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.**

---

Agora, como Prefeito, para mim, foi uma negação, porque não opunha, de maneira nenhuma, aquela vontade política aos vereadores, não só aos da Situação como aos da própria Oposição, mostrando que nós tínhamos, naquele momento, que fazer um trabalho integrado na Câmara Municipal. A Prefeitura não dava condições, e o Coronel Meirelles não abria a porta para a Câmara! Isso falo aqui de pé, e ele mesmo...

Inclusive, Deputado Gilney Viana, V. Ex<sup>a</sup> pode perguntar ao Coronel José Meirelles se ele gostava de vereador ou não. Ele vai dizer para V.Ex<sup>a</sup> que ele nunca gostou de vereador! Ele vai dizer isso para V. Ex<sup>a</sup>, porque o Coronel Meirelles é honesto e franco, vamos deixar bem claro.

E, para encerrar, V. Ex<sup>a</sup>, quando encontrar o Coronel Meirelles, leve o meu abraço a ele, porque ele sabe da sua administração, das coisas que aconteceram, das suas culpas. E ele só teve uma culpa: ele era o timoneiro, não soube segurar o barco e deixou à revelia de alguns que não queriam administrar Cuiabá, queriam essa briga Dante *versus* Coronel José Meirelles e, hoje, Roberto França.

Eu acho que pensar grande é pensar em Cuiabá, e essas coisas estão acima da nossa expectativa, pois a vontade nossa de vencer é muito maior.

Digo a V. Ex<sup>a</sup> que a Prefeitura não recebe sete milhões de reais para investimento no SUS. Aí, sim, somando com o pessoal, são sete milhões de reais; mas, para investimento na Saúde, são três milhões e setecentos mil reais - e V. Ex<sup>a</sup> é conhecedor disso. Então, não são sete milhões de reais para investimento, porque tem o salário. Pode haver convênios, mas não são sete milhões de reais para investimento no SUS Município de Cuiabá, da nossa Capital.

O Sr. Gilney Viana - V. Ex<sup>a</sup> me concede um aparte, nobre Deputado?

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO - Com muito prazer, nobre Deputado.

O Sr. Gilney Viana - Eu quero dizer a V. Ex<sup>a</sup> que eu entendo muito bem que os sete milhões de reais que se gasta com Saúde em Cuiabá não são aquelas transferências do Governo Federal, fundo a fundo, que estão em torno de três milhões e quatrocentos mil reais, e que variam conforme os convênios, aquelas coisas e tal. Além disso, nobre Deputado, nós constatamos que a Prefeitura gasta com folha de pagamento e com outros custeios cerca de dois milhões e duzentos mil reais, na palavra do Secretário de Saúde de Cuiabá, o Sr. Bento Porto...

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO - É verdade!

O Sr. Gilney Viana - Então, nós já vamos aí para cinco milhões e seiscentos mil reais, cerca de seis milhões de reais; e o Governo Estadual estima, na palavra do Secretário Estadual de Saúde, cerca de um milhão de reais a um milhão e meio de reais que ele transfere, não os recursos, mas os custos que ele banca - e eu sou testemunha, porque, pelo menos, eu fui lá no Centro de Saúde. Então, eu não vou ser desonesto e falar que eu encontrei lá uma bagunça, sendo que eu encontrei um setor já organizado. Não é a mesma coisa que eu encontrei lá no Bairro Pedra 90, precariedade em instalações, e onde tem instalações novas que é no novo Centro de Saúde do Bairro Pedra 90, mais lá para dentro, foi inaugurado, mas não se conseguiu instalar. Quer dizer, essas coisas são verdadeiras!

Então, são sete milhões de reais de custos, de gastos com a Saúde que produzem um resultado pífio. E assim como V. Ex<sup>a</sup> fala do timoneiro que era o Coronel Meirelles, o timoneiro atual chama-se Roberto França, e esse fracasso tem que ser debitado em sua conta. Muito obrigado.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 15 DE JUNHO DE 1999, ÀS 22:00 HORAS.**

---

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO - Para encerrar também, V.Ex<sup>a</sup> sabe que não existe Pronto-Socorro de Cuiabá, existe Pronto-Socorro de Mato Grosso, V. Ex<sup>a</sup> é testemunha disso e é conhecedor.

Existe um trabalho, Deputado Gilney Viana, que está aprovado na Secretaria de Estado de Saúde, em que, hoje, o custeio, para se fazer todo o trabalho da Saúde de Cuiabá, precisaria ser de nove milhões de reais. Infelizmente, o Governo diz que não tem condições de repassar. Um milhão e seiscentos mil reais são gastos só com quem vem de fora. Então, se o Secretário repassa um milhão e meio de reais, ele está devendo ainda cem mil reais.

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Não havendo mais orador inscrito nas Explicações Pessoais, antes de encerrar a presente Sessão, convoco a próxima para amanhã, no horário regimental.

Compareceram a esta Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Frente Liberal: Emanuel Pinheiro, Humberto Bosaipo, Moacir Pires e Romoaldo Júnior; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Nico Baracat, Zé Carlos do Pátio e Pedro Satélite; da Bancada do Partido dos Trabalhadores - Gilney Viana e Serys Shessarenko; da Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro - Joaquim Sucena; do Bloco Parlamentar Frente e Cidadania - Alencar Soares (PSDB), Nilson Leitão (PSDB), Carlão Nascimento (PSDB), Roberto Nunes (PSDB), Eliene (PSB), Jair Mariano (PPS), Riva (PSDB) e Rene Barbour (PSDB); do Bloco Parlamentar Autonomia - Amador Tut (PL), Benedito Pinto (SEM FILIAÇÃO PARTIDÁRIA), Hermínio J. Barreto (PL) , Silval Barbosa (PTB) e Wilson Teixeira Dentinho.

Deixou de comparecer o Sr. Deputado José Carlos Freitas, do PPB.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Revisada por Laura Yumi Miyakawa.

Conferida por Regina Céli Arruda